ISSN: 2526-3250

O potencial de sequestro de carbono no sistema de integração lavoura pecuária

Autor(es):

- Kátia Guilardi Airoldi
- Juliana Hogetop
- ARTHUR RAMOS
- Janrye Luly Sauner

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Agrárias

Resumo:
A revolução verde trouxe consigo maior produtividade de alimentos, porém, juntamente com este aumento ocorreu a exploração excessiva do solo, que consequentemente acarretou em um aumento de poluição. Um destes fatores foi o aumento na emissão de gases de efeito estufa (GEE). Dentre eles destaca-se o dióxido de carbono (CO2). O sequestro de carbono ainda é pouco abordado no mundo, porém tem extrema relevância no cenário atual da agricultura e meio ambiente. O carbono, segundo o protocolo de Kyoto, deve ser manejado com cuidado para que tenha uma emissão controlada na atmosfera. Por outro lado, é a principal substância utilizada pelas plantas na fotossíntese, fazendo assim com que este seja um meio de mitigar o gás no solo. A integração lavoura-pecuária é uma estratégia de produção que busca maior produtividade e um aproveitamento contínuo da área de produção, que atualmente não acontece com a monocultura, integrando esta ao sistema de plantio direto (SPD) se obtém um sistema com potencial para sequestrar CO2, e assim gerar um serviço ambiental, fazendo com que o produtor receba um pagamento por serviço ambiental (PSA). O objetivo deste projeto consistiu em analisar o potencial de sequestro de carbono neste sistema e sua influência na fertilidade do solo. Para a obtenção dos dados do desprendimento de CO2 através da respiração microbiana utilizou-se a metodologia descrita por Silva et al., (2010). Também se avaliou as alterações da fertilidade do solo das diferentes áreas. Os resultados obtidos foram satisfatórios, pois evidenciou-se que este sistema de produção, integração lavoura-pecuária, pode ser mais sustentável, produtivo e ambientalmente reconhecido porque atenua o excesso de emissão dos gases de efeito estufa. Palavras-chave: efeito estufa, fertilidade do solo, pagamento por serviço ambiental

Disponível em https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2017/Anais MoExP 2017.1227.pdf